

EXPANSÃO MEIO AMBIENTE - 22 de dezembro de 2020

Governo do RJ concede licença de operação para UTE GNA I

Térmica a GNL tem potência de 1.338 MW e faz parte de complexo termelétrico

DA AGÊNCIA CANALENERGIA

O Governo do Rio de Janeiro concedeu, nesta terça-feira, 22 de dezembro, licença de operação da primeira termelétrica do Porto do Açú, no Norte Fluminense, a UTE GNA I. Operada pela Gás Natural Açú, empresa que tem como acionistas Prumo Logística, BP e Siemens, a UTE GNA I, prevista para operar comercialmente no primeiro semestre de 2021, possui capacidade instalada de 1.338 MW, o equivalente ao suprimento de mais de 6 milhões de residências.

A UTE GNA I é parte do maior Parque Termelétrico da América Latina, que contempla a implantação de duas usinas térmicas movidas a gás natural, as UTEs GNA I e II que, em conjunto, alcançarão 3 GW de capacidade instalada. Juntas, as duas térmicas irão gerar energia suficiente para atender cerca de 14 milhões de residências. Além das térmicas, o projeto compreende um Terminal de Regaseificação de GNL de 21 milhões de m³/dia. O investimento total no Parque Termelétrico é de cerca de R\$ 10 bilhões.

Para gerar menos impacto ambiental, a licença de operação prevê que 100% da operação da usina seja feita a partir da dessalinização de água do mar. Além disso, estão em execução programas de monitoramento com o objetivo de acompanhar as condições ambientais, como emissões atmosféricas e a qualidade do ar e da fauna. Em relação à vegetação, já foi recuperada, como forma de compensação, uma área de 4,47 hectares de restinga.

A GNA possui ainda, licença ambiental para dobrar a capacidade instalada do parque termelétrico, podendo chegar a 6,4 GW, o que permitirá o desenvolvimento de projetos no futuro. Guilherme Penteado, Diretor de Regulação da GNA lembra que por conta da pandemia, as obras foram suspensas quando se tinha mais de 5 mil trabalhadores e as

obras retornaram com responsabilidade, segurança e sem acidentes. Penteado se mostra ansioso para 2021, quando as obras da GNA II começarão e também empregarão mais de 5 mil pessoas.